



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO  
GABINETE DA VEREADORA TERESA BERGHER

***Discurso proferido pela Vereadora Teresa Bergher, no plenário Teotônio Villela, na Câmara Municipal do Rio, em 20 de abril de 2005, sobre a resistência do gueto de Varsóvia, por ocasião da Páscoa judaica.***

Hoje é um dia muito especial. Disse há pouco que nos próximos dias a comunidade judaica estará comemorando o Pessach, a sua Páscoa, que significa a passagem da escravidão para a liberdade. E hoje, mais uma vez, eu repito, Sras. e Srs., hoje é dia 19 de abril, como aquele de 1943. O mundo vivia o horror da Europa nazista, em plena 2ª Grande Guerra Mundial.

Adolf Hitler, enlouquecido, queria dominar o mundo. E, cada vez que os nazistas entravam num país, os judeus eram os mais visados. Eles não eram “raça pura”, como os arianos. Eles tinham que ser exterminados. E foram.

Primeiro eram obrigados a trabalhar para os alemães. Depois, cavavam as próprias covas, onde eram enterrados vivos. Depois, foram eletrocutados nos pseudobanhos de higiene, ou iam direto para os fornos crematórios.

O Holocausto dizimou 6 milhões de judeus, dos quais 1 milhão eram crianças, que poderiam, quem sabe, contribuir com a ciência, com as artes com a literatura.

Foram assassinados, pelo simples fato de serem judeus. Sem armas, sem direito algum de defesa.

Gabinete da vereadora Teresa Bergher  
Pça Floriano s/nº - Cinelândia – Sala 405  
CEP: 20031 – Rio de Janeiro – RJ  
E-mail: [teresa.bergher@camara.rj.gov.br](mailto:teresa.bergher@camara.rj.gov.br)



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO  
GABINETE DA VEREADORA TERESA BERGHER

Em Varsóvia, capital da Polônia, viviam muitos judeus. Quando a guerra terminou, sobraram poucos sobreviventes. E assim foi nos demais países, onde a bota nazista pisou.

Os judeus eram surrados, humilhados, barbas arrancadas e queimados. E o mundo a tudo isso assistiu: atônito, sim, mas sem nada fazer. O nazista Fischer criou o Gueto de Varsóvia. Ali, levantou um muro de 3 metros de altura, prendeu cacos de vidro no topo e, ali, colocou num pequeno espaço 500.000 judeus de Varsóvia e da vizinhanças.

Morriam de fome, de tifo, de inanição. Nas proximidades do Gueto de Varsóvia foi instalado o Campo de Extermínio de Treblinka. Seu chefe foi Stangel que, ao final da guerra, imaginem, se refugiou no Brasil. Descoberto, foi extraditado para a Alemanha, onde foi julgado e condenado à prisão perpétua. De Varsóvia para Treblinka e daí para câmaras de gás que não paravam de funcionar, ceifando vidas inocentes. Em Treblinka foram exterminados, nada mais nada menos, do que 440 mil judeus.

A data de 19 de abril de 1943 marca, senhores, o Levante do Gueto de Varsóvia. Era, como hoje, véspera da Páscoa Judaica. Nos bunkers, nos subterrâneos, nos esgotos infectos, comandados por um jovem chamado Mordecchai Anilévith, os judeus armados de facas, de armas improvisadas, de bombas caseiras, resolveram morrer com honra, com dignidade. Sabiam que não resistiriam, que iriam morrer. Mesmo assim, resistiram durante 28 dias até o Gueto cair. Foi o Gueto de Varsóvia o estopim para levantes em outros guetos.

Gabinete da vereadora Teresa Bergher  
Pça Floriano s/nº - Cinelândia – Sala 405  
CEP: 20031 – Rio de Janeiro – RJ  
E-mail: [teresa.bergher@camara.rj.gov.br](mailto:teresa.bergher@camara.rj.gov.br)



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO  
GABINETE DA VEREADORA TERESA BERGHER

Senhores, hoje o povo Judeu do mundo inteiro reverencia a memória dos que morreram no Holocausto.

E por que recordar? Afinal, lá se vão 60 anos! Recordas para que jamais aconteça o horror do Holocausto.  
Recordar para pedir paz neste mundo. Que haja mais entendimento entre os povos.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente!

Muito Obrigada!

Gabinete da vereadora Teresa Bergher  
Pça Floriano s/nº - Cinelândia – Sala 405  
CEP: 20031 – Rio de Janeiro – RJ  
E-mail: [teresa.bergher@camara.rj.gov.br](mailto:teresa.bergher@camara.rj.gov.br)